

ANEXO F - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO PROCESSO SELETIVO

MODALIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO: Construção de uma cartilha educativa com orientações fisioterapêuticas sobre a síndrome pós-COVID-19.

PROFº. ORIENTADOR: Me. Marcelle Ferreira Moura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA AVALIAÇÃO TEÓRICA OU TEÓRICO-PRÁTICA (1ª fase)

A primeira fase será constituída de uma prova teórica, na qual será composta de 2 questões discursivas à respeito dos temas propostos à seguir:

1. RECOMENDAÇÕES PARA AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

Atuação fisioterapêutica na reabilitação pós- COVID-19

REFERÊNCIA SUGERIDA:

NOGUEIRA, I. C; FONTOURA, F. F; CARVALHO, C. R. F. **Recomendações para avaliação e reabilitação pós-COVID-19**. Comunicação Oficial – ASSOBRAFIR. 2021. Disponível em: <<https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Reab-COVID-19-Assobrafir-Final.pdf>>.

2. REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS-COVID 19

Exemplificação de casos nos quais os pacientes permaneceram com comprometimento cardiorrespiratório, mesmo após a fase aguda da doença

REFERÊNCIA SUGERIDA:

TOZATO, Cláudia *et al.* Reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-COVID-19: série de casos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 33, p. 167-171, 2021.

3. AVALIAÇÃO E MANEJO DE SINTOMAS PROLONGADOS DE COVID-19

Identificação dos principais sintomas pós a fase aguda da COVID-19

REFERÊNCIA SUGERIDA:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. TelessaúdeRS (TelessaúdeRS-UFRGS). **Avaliação e Manejo de sintomas prolongados de COVID-19**. Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS; Out 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/Avaliacao_e_manejo_de_sintomas_prolongados_co_vid.pdf>.

4. IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO RETORNO DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA PÓS COVID-19

O papel fundamental da fisioterapia auxiliando no retorno das atividades cotidianas pós- COVID-19

REFERÊNCIAS SUGERIDA:

PAZ, Luís Eduardo Santos *et al.* covid-19: a importância da fisioterapia na recuperação da saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 19, n. 1, p. 94-106, 2021.